Seminário de Tecnologia e Inovação:

Oportunidades para Indústria, Defesa e Academia

Sebastião Roberto Soares
Pró-reitor de pesquisa - UFSC

Florianópolis, 11 e 12de abril 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Fomentando a interação entre atores envolvidos.

Óbices a superar

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Universidade

- Transmissão de conhecimentos

- Produção de conhecimentos

Produção de conhecimentos

Pesquisa

→ deve gerar impacto intelectual, social e econômico.

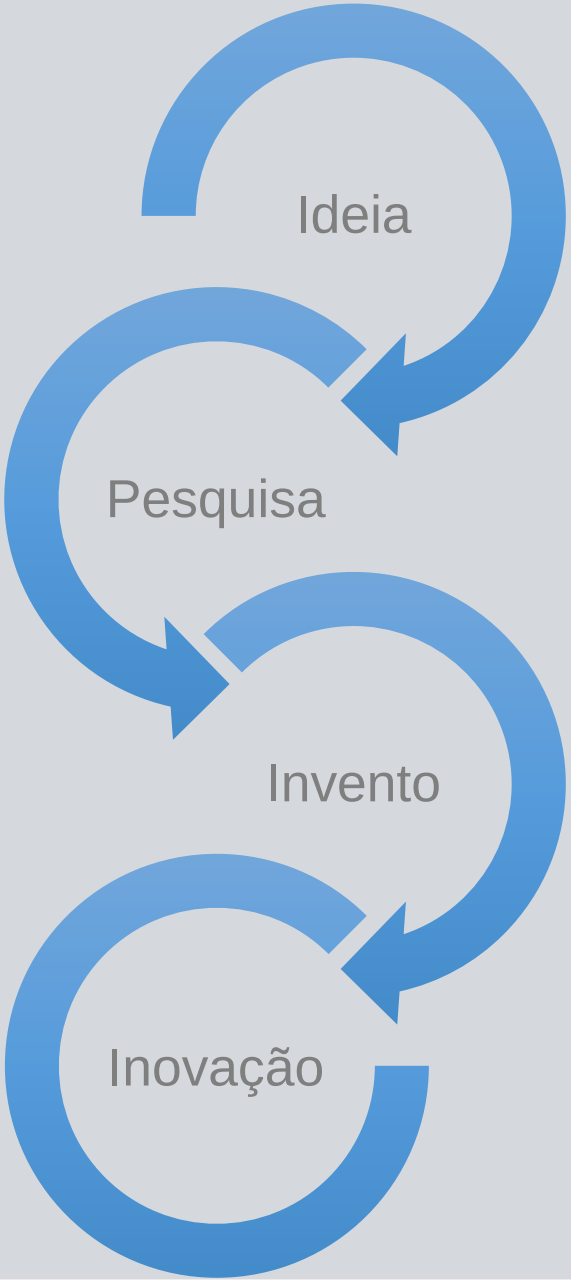
Premissa

Além do ensino, da pesquisa e da extensão, a Universidade deve incorporar a participação ativa no desenvolvimento econômico, através da geração de conhecimento científico, tecnológico e inovação.

→Universidade empreendedora

Premissa

A Universidade brasileira tem competência científica e tecnológica e pode responder a variadas demandas da sociedade.



Elemento original

Novo conhecimento

Conhecimento aplicado

Criação_de_valor

Inspirado em : Isadoracosta.blogspot.com.br

Pesquisa

i + $ + a → C

$ = Recursos
i = Ideias em sintonia com um plano de desenvolvimento
a = Ambiente favorável: parceiros, infraestrutura, competência estabelecida, motivação, legislação...
C = Geração de conhecimento

Inovação

C + e + a → $

C = Conhecimento aplicado
e = Empreendedor
a = Ambiente favorável: parceiros, infraestrutura, competência estabelecida, demanda, legislação...
$= Agregação de valor

Diagnóstico

- Empresas brasileiras interagem pouco com a academia e institutos de pesquisas.
  → Parcerias mais ágeis entre universidades e empresa
- Há algumas linhas de financiamento público e privado para pesquisa
  → Necessidade de manutenção de investimentos duradouros, sustentáveis e alinhados com uma política nacional de ciência e tecnologia.
  → Flutuações, cortes de orçamento e interrupções de financiamentos trazem prejuízos imediatos e de longo prazo à ciência e à nação.

Diagnóstico

- Se o investimento em pesquisa for pontual e com visão de curto prazo, o retorno, se houver, será específico e com pouca relevância.

- O ambiente privado ou corporativo, nas empresas que investem em P&I, está relativamente bem preparado para gerir tais investimentos, embora ainda careça de amadurecimento em diversas áreas*

*Carlos Kiffer

Dificuldades

- As universidades têm o tempo da ciência, as indústrias têm o tempo do mercado e o governo tem o tempo da busca pela aprovação da opinião pública*
  - → Percepção real ou não (confiança??)
  - → Necessário uma organização para uni-los em uma estrutura profícua.
- Poucas políticas nacionais abrangentes para investimento em P&I
  - → Marco legal P&I
- Percalços para importação e exportação de material científico
  - →A burocracia contraria a criatividade, uma das bases da pesquisa científica

*Conhecimento & Inovação v.6 n.1

Inspirado em : http://www.labnetwork.com.br/especiais/geral/o-desafio-de-fazer-pesquisa-cientifica-no-brasil/

Dificuldades

- O ambiente jurídico de cooperação técnico-científica é complexo.

- Percalços legais e necessidade de profissionalização da gestão da pesquisa e da inovação nas entidades públicas.

Inspirado em : http://www.labnetwork.com.br/especiais/geral/o-desafio-de-fazer-pesquisa-cientifica-no-brasil/

Caminhos

Reunir governo, academia e indústria para superar desafios sociais importantes, com o emprego e domínio de tecnologia:

- Detecção das necessidades sociais
- A produção de novos conhecimentos
- A inovação tecnológica
- O desenvolvimento econômico/social.

→ Necessário uma organização para unir as partes em uma discussão profícua.

Caminhos

- Reconhecer competências em áreas específicas do saber (academia).
- Políticas de indução
- Nada se faz sozinho em desenvolvimento científico e tecnológico e quanto melhor a qualificação das partes, melhores serão os resultados alcançados.
- Repartir responsabilidades, repartir recursos.
- Valorizar, aplicar e aprimorar a Lei 13.243/2016.
- Um óbice de destaque está na falta sincronia das partes em atingir um objetivo conjuntamente